

# Emílio Santiago - Perfume Siamês

Tom: Eb

[Intro:] Bb7 Bb7 Ebm7 Ab7 Bb7 Ab7 G7 C7 F7  
Dm7 G7 Cm7 F7 Bb7

Mas que prazer em te rever! Que bom te reencontrar!

A nesses anos da vida te fez remoçar

Não, não precisa fingir nunca foi o teu forte

Fingir pra agradar, pra mim o tempo passou

Mas vamos sentar e sair da calçada

Sem colarinho e com fé que é pra gente esquentar

Uma porção de filé e um conhaque do bar

Não, nunca vou mudar é a mesma casinha onde fomos morar

Vê se vai me visitar, as coisas continuam no mesmo lugar

O salgueiro que você plantou de chorar quase morreu

Resistiu e cresceu, mas o cão adoeceu

Resistiu e cresceu, mas o cão adoeceu

Pede a conta meu amor e volta pro que é teu

Sentiu sua falta demais e a roseira lá de trás

Deu rosa e concedeu sem espinhos uma flor

Que tem teu cheiro e o meu

Garçom me traga mais dois que é pra comemorar

Trás um traçado depois que é pro santo agradar

Eu não perdi a mania e ainda durmo fumando,

Ainda queimo o colchão, claro que lembro do dia

Em que quase morri e ninguém me acordava

Nossos retratos de amor eu não pude rasgar

Quando você se casou pensei em me matar

Tua loucura foi tanta casar por vingança, só mesmo você

Mas não perdi a esperança as coisas continuam no mesmo lugar

O salgueiro que você plantou de chorar quase morreu

Resistiu e cresceu, mas o cão adoeceu

Sentiu sua falta demais e a roseira lá de trás

Deu rosa e concedeu sem espinhos uma flor

Que tem teu cheiro e o meu

Pede a conta meu amor e volta pro que é teu

## Acordes

